

INGERÊNCIA DOS EUA FOI CAUSA, DIZ PESQUISA

O Estado de S. Paulo, 23 de setembro, 2001.

A maioria dos internautas brasileiros acredita que a interferência do governo dos Estados Unidos em outros países foi uma das causas do ataques terroristas do dia 11. Essa foi a principal conclusão da pesquisa "Terrorismo nos EUA - O Dia Seguinte", realizada pela Ibope eSurvey, a unidade de negócios do grupo Ibope responsável por consultas sobre e pela Internet, com internautas brasileiros, entre os dias 12 e 21. Segundo 59% dos entrevistados, essa foi uma das causas; 52% dos consultados também acham que o fanatismo religioso levou aos atentados.

Já 41% optaram também pela resposta "represálias contra o apoio dos EUA a Israel" na pergunta "Quais as principais razões dos últimos acontecimentos nos EUA?". Nem o abandono por parte dos Estados Unidos, no começo do mês, das discussões sobre o racismo na conferência da ONU em Durban, na África do Sul, foi esquecido: 10,9% dos entrevistados acreditam que esse fato influenciou nos ataques a Nova York e a Washington.

O questionário com as perguntas foi posto nos principais sites de informações do país à disposição dos internautas que quisessem respondê-lo e enviá-lo ao Ibope eSurvey.

Outra conclusão importante da pesquisa, realizada com 5.106 brasileiros a partir de 10 anos que se conectam à Internet, é que a maioria dos entrevistados (58,2%) acompanharam o desenrolar dos acontecimentos no dia dos ataques pela TV - aberta ou por assinatura - (58,2%), seguida pela Internet (30,9%).

O veículo de informação que ocupa o terceiro lugar, o rádio, ficou apenas com 4,3% das respostas. A comunicação pessoal (1,3%) ou por telefone (1%) também foi utilizada.

Outra Guerra - A possibilidade da 3.^a Guerra Mundial também foi uma questão tratada pela pesquisa: 47% dos pesquisados acreditam que os ataques podem ter iniciado uma guerra de proporções globais.

A grande maioria dos consultados (85%) acha que a principal reação dos Estados Unidos será revidar com ataques militares. Os internautas também disseram que os Estados Unidos devem aumentar o controle da entrada de estrangeiros no país (54,1%) e repensar sua política internacional (27,1%) em consequência dos ataques militares.

Quanto ao futuro econômico do planeta, os brasileiros de oito regiões metropolitanas (São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza) e do Distrito Federal estão muito pessimistas.

Eles prevêem, entre outras consequências para o Brasil, aumento da cotação do dólar (62,3%), alta do preço do petróleo (59,8), surgimento de uma postura racista e preconceituosa contra a nação de origem dos terroristas (56,4), mudança na política econômica e militar no mundo (53,6%).

O resultado completo da pesquisa, com a tabulação de dados por sexo, região, idade e características econômicas, vai estar disponível no portal da Agência Estado (www.estadao.com.br).